



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Anais

IV Seminário Internacional Sociedade Inclusiva

Propostas e ações inclusivas: impasses e avanços

Belo Horizonte
17 a 20 de outubro de 2006

Sessões de Pôsteres

Realização:



**A INSERÇÃO DO SUJEITO COM NECESSIDADE ESPECIAL E EDUCACIONAL
NAS PRÁTICAS DISCURSIVAS DO UNIVERSO ACADÊMICO: UMA
EXPERIÊNCIA INOVADORA EM PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E
TEORIAS DA APRENDIZAGEM**

Ana Laura Ananias Canhestro

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

Patrícia Ferraz Linhares

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

Renato Messias Ferreira Calixto

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

Robson Figueiredo Brito

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

Telefones: (31) 3227 3903 / 9992 3903

E-mail: robsonbrito@terra.com.br

O presente trabalho, fruto do projeto “Ação Concreta”, atividade desenvolvida no 2º Semestre de 2005 com acadêmicos do Curso de Letras da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, unidade São Gabriel, aborda o processo de Inclusão Social da Pessoa com

Deficiência no universo acadêmico. Mais especificamente, este trabalho aborda a temática linguagem, língua, práticas discursivas e o sujeito surdo, pesquisa que resultou no trabalho com o título “A inserção do sujeito com necessidade especial e educacional nas práticas discursivas do universo acadêmico: uma experiência inovadora em Psicologia do Desenvolvimento e Teorias da Aprendizagem”. Faz-se importante salientar que a referência considerada para a elaboração deste projeto foi o trabalho das psicólogas inglesas Glass e Wise (2003), no qual essas supracitadas propuseram a inserção de Hannah, uma menina com Síndrome de Down, com graves dificuldades de mobilidade e comunicação, em uma escola regular de Ensino Fundamental, tarefa que requereu um trabalho multiprofissional para que Hannah pudesse ser incluída na escola. A obra, *Trabalhando com Hannah: uma criança especial em uma escola comum*, faz parte da bibliografia apresentada na disciplina *Psicologia do Desenvolvimento e Teorias da Aprendizagem*, disciplina que orientou a consecução deste trabalho e que compõe a grade curricular do Curso de Letras da PUC Minas, unidade São Gabriel.

A razão pela qual se fez a escolha da temática tange a uma análise de como se processa a inserção do sujeito surdo nas práticas discursivas do universo acadêmico, bem como a identificação e estudo dos principais impasses para a construção de uma prática discursiva acadêmica por esses sujeitos à luz da Psicologia do Desenvolvimento e das Teorias da Aprendizagem. Teve-se como objetivo, também, com a realização do Projeto “Ação Concreta”, a elaboração e implementação de uma proposta de intervenção junto aos alunos surdos universitários, no que diz respeito à especificidade lingüística do sujeito Surdo. Como se sabe, a pessoa surda se comunica pela LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais. Infelizmente, a LIBRAS, por mais que seja a escolha

pedagógica eficaz no ensino/aprendizagem à pessoa surda, em alguns momentos não contempla, em absoluto, as práticas discursivas próprias ao universo científico, ou seja, a linguagem, a metalinguagem e o modo – o que se diz e como se diz (profere) – um discurso na academia. Isto posto, a prática do projeto se deu com a participação de universitários (surdo e ouvinte) nas discussões das estratégias lingüístico-discursivas que o sujeito acadêmico (professor e aluno) seleciona para a construção de seu discurso.

O trabalho se consolidou a partir das gravações das aulas e posterior transcrição dessas. Após esta primeira etapa, o universitário surdo lia o texto, que pertence ao gênero aula, e a partir das dúvidas encontradas na leitura do mesmo, tanto no que diz respeito às escolhas lexicais, ao caráter semântico e pragmático, às metáforas, expressões idiomáticas, figuras de linguagem e outros recursos de ordem lingüística, textual e discursiva, ambos os estudantes, surdo e ouvinte, discutiam a aula, mais especificamente o “modo” como esta foi proferida do que seu conteúdo, haja vista que o aluno já o havia estudado em sala de aula o conteúdo.

A partir do desenvolvimento do trabalho “Ação Concreta” foi possível pensar e questionar algumas indagações prementes no processo de inclusão social e educacional: como a universidade deve se preparar para receber o sujeito acadêmico com necessidades especiais e educacionais? Como se processa o desenvolvimento de sistemas de informação e comunicação ao sujeito acadêmico surdo? É possível realizar adaptações e adequações curriculares? No caso específico em análise – a inserção do sujeito surdo nas práticas discursivas do universo acadêmico – os universitários constataram a necessidade e importância da existência de disciplinas que abordem a temática em discussão nos currículos dos cursos ligados à formação de professores,

de profissionais da saúde e de comunicação. Para se processar o desenvolvimento de sistemas de informação e comunicação do sujeito Surdo faz-se necessário, também, que o corpo docente da instituição escolar conheça as especificidades lingüísticas, identitárias e culturais do universitário Surdo para que este possa compreender os motivos que levam a escrita da pessoa surda a refletir a estrutura lingüística da Língua Brasileira de Sinais. Portanto, apreendeu-se a significativa importância de dedicar uma análise mais cuidadosa acerca do campo semântico do texto, por parte do educador.

Ainda, pode-se apreender, com a feitura da pesquisa e consecutiva ação concreta, que o projeto possibilitou ao estudante surdo aprimorar sua escrita em consonância com as práticas discursivas esperadas de um universitário e, por outro lado, possibilitou ao aluno ouvinte sua inserção na LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais –, bem como a oportunidade de lidar com a alteridade e enxergar a diferença imune de juízos de valor e crenças preconcebidas. O projeto “Ação Concreta” visa também a despertar nos acadêmicos do curso de Letras da PUC-Minas, unidade São Gabriel, a consciência crítica perante a realidade brasileira e o reconhecimento dos direitos e deveres da Cidadania, bem como a garantia de igualdade de oportunidades, a tolerância às diferenças e o fim de atitudes preconceituosas. A construção de um ideal em que o respeito às especificidades possibilite o desencadeamento de ações e reflexões a respeito da Ética enquanto fundamento do ser do Homem.